



CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Emedebismo aplica nova rasteira: a aprovação da PEC 241

André Pomponet - 25 de outubro de 2016 | 21h 01

17

Depois da matreira rasteira aplicada na democracia, o emedebê do controverso Michel Temer emplacou a aprovação da PEC 241 na Câmara dos Deputados. É muito provável que lá no futuro, a medida figure como uma das mais nocivas já adotadas contra a população do País. Afinal, o congelamento – na prática, redução – dos investimentos em setores cruciais, como saúde e educação, vai tornar ainda mais precários os serviços oferecidos à população. Intensas mobilizações serão necessárias para revogar o absurdo travestido de mesóclises, mais adiante.

A medida ajuda a desnudar o projeto do emedebismo para o Brasil. A rigor, não existe um projeto. O grande projeto é o funcionamento do balcão – essa imortal instituição nacional – como fim em si mesmo. Nele, fazem-se acordos, urdem-se negócios, combinam-se acertos, trama-se o imponderável. Invariavelmente, o povo arca com os custos.

O balcão emedebista transcende a esfera parlamentar. Empolga empresários, mobiliza empreiteiros, entusiasma banqueiros, contagia os aspones cuja língua em riste coloca-se, sempre, na defesa intrépida da sacrossanta gestão privada. O balcão é, enfim, o grande projeto para o País. Com ele, meios polêmicos convertem-se em fins controversos.

A partir do balcão, retalha-se o Brasil. Existem amigos interessados no pré-sal? Encaminhem-se mudanças, façam-se leis. Tem gente de olho na previdência do brasileiro? Produza-se terrorismo, pintem-se horrores, mas aprove-se a reforma. Direito de trabalhador? Revogue-se, atrole-se, esmague-se, em nome de uma pretensa "competitividade". Alguém reclama, protesta, vai às ruas? Solte-se a polícia, com mandíbulas e cassetetes à mostra.

Os fins do projeto emedebista misturam-se aos meios. Busca-se, na essência, exaurir as tetas suculentas do Estado, aproveitando-se de todas as oportunidades. E investe-se numa exaustão a retalho, no varejão típico dos balcões sebentos. Projeto de País torna-se, portanto, bobagem, utopia, coisa de gente pouco pragmática. O que vige hoje, o que tem valor, é a desabalada carreira em busca das chances que se abrem com a privatária que – anuncia-se – vai ser desenfreada.

A rigor, é prática até corriqueira ao longo da História do Brasil. O que há de inusitado é a gula, o apetite insaciável, a pressa no desmanche da nação. Mastigando as bordas do poder por longos 13 anos, apesar dos generosos nacos deglutidos, o emedebismo vê sua chance chegar e a abraça com sofreguidão.

Note-se que freios na gastança irracional dos últimos anos – que beneficiou o próprio partido – é fundamental. A questão são os critérios arquitetados pelo emedebismo e a

COLONISTAS

**César Oliveira**

Fracasso da política de às drogas, uma pinóia.

Cidade para pessoas nas calçadas de Feira

**Glauco Wanderley**

Com menos de 1% dos prefeito, Ângelo ressus deputado estadual

Zé Neto insiste na tese diz que o que é ruim pa

ruim para o Brasil

**André Pomponet**

Crise extinguiu 12,4 mil trabalho até novembro

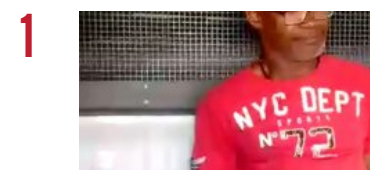
Violência cresce no alv 2017

**Valdomiro Silva**

Goleada em Kiev reforça importância do video n

O teste do auxílio das i Mundial de Clubes

AS MAIS LIDAS HOJE



Se homossexualismo pode, incesto tan argumenta autor de chacina

2 PM prende homem que pôs fogo na mu filhos e matou cinco

longa vigência de 20 anos que, na melhor das hipóteses, vai conseguir produzir apenas tensões e, quiçá, convulsões sociais mais adiante. A conferir.

3 Concurso: Prefeitura alerta sobre notícia

4 Laboratório de Entomologia vai intensificar em 2017

5 Bahia foi o sexto estado com menos mortes violentas em presídios durante 2016

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

Carro do ovo é o retrato da crise econômica



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659
falecom@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

